

Escola de Música
Orfeão de Leiria Conservatório de Artes



ORFEÃO DE LEIRIA
conservatório de Artes



CURRÍCULO

Violino

Departamento de Cordas, Teclas e Canto

Índice

| | |
|--|-------------------------------------|
| 1- Caracterização da disciplina | 3 |
| 2- Competências a desenvolver | 5 |
| 3- Avaliação..... | 7 |
| 4- Objetivos e conteúdos programáticos..... | 9 |
| 4.1. Iniciação I, II, III e IV | 9 |
| 4.2. 1º Grau | Erro! Marcador não definido. |
| 4.3. 2º Grau | 12 |
| 4.4. 3º Grau | 14 |
| 4.5. 4º Grau | 16 |
| 4.6. 5º Grau | 18 |
| 4.7. 6º Grau | 20 |
| 4.8. 7º Grau | 22 |
| 4.9. 8º Grau | 24 |
| 5- Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio | 27 |

1. Caracterização da disciplina

A disciplina de Violino está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

| | Ano de escolaridade (ensino regular) | Grau de ensino (ensino artístico) |
|-------------------|---|--|
| 1º Ciclo | 1º ano | Iniciação I |
| | 2º ano | Iniciação II |
| | 3º ano | Iniciação III |
| | 4º ano | Iniciação IV |
| 2º Ciclo | 5º ano | 1º grau |
| | 6º ano | 2º grau |
| 3º Ciclo | 7º ano | 3º grau |
| | 8º ano | 4º grau |
| | 9º ano | 5º grau |
| Secundário | 10º ano | 6º grau |
| | 11º ano | 7º grau |
| | 12º ano | 8º grau |

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no arrigo 9º, alinha b da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada

a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 17º, ponto 3, alínea b da Portaria n.º Portaria 243-B-2012 de 13 de agosto b) As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

2. Competências a desenvolver

O instrumento é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos seguintes domínios:

- Utilização correta do corpo relativamente ao instrumento (postura);
- Sonoridade (flexibilidade, igualdade de registos, ressonância/vibração, timbre, colorido);
- Fraseado (qualidade, longevidade, homogeneidade);
- Aperfeiçoamento da paleta de dinâmicas;
- Articulação e vários golpes de arco;
- Afinação;
- Tato e contacto com o arco;
- Destreza motora;
- Memorização;
- Rigor interpretativo e desenvolvimento da capacidade interpretativo-estilística.

A aplicação dos conhecimentos deve refletir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista (performances) devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A disciplina de Violino seguirá os objetivos do Projeto Educativo da EMOL: ***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”***

3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem), segundo os seguintes quadros A e B:

Quadro A – Regime de Iniciação

| Parâmetro de avaliação | Percentagem |
|-------------------------------|--------------------|
| Comportamento | 10% |
| Concentração e Empenho | 30% |
| Desempenho | 30% |
| Trabalho de Casa | 30% |

Quadro A – Regime Básico e Secundária

| Parâmetro de avaliação | Percentagem |
|--|-------------|
| Desempenho Musical/Domínio de Conteúdos | 50% |
| Comportamento | 10% |
| Participação | 15% |
| Trabalho de Casa | 15% |
| Assiduidade/ Pontualidade | 10% |

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos, internos ou externos, que queiram ingressar no Curso Secundário de Música, e que já tenham concluído ou que se encontrem em processo de conclusão do 9º ano de escolaridade, deverão realizar uma Prova de Acesso ao sexto grau, nos termos da Portaria nº 243-B/2012, de 13 de agosto, artº 11. A prova Global do Curso Básico de Música, enunciada no parágrafo anterior, não substitui a realização desta prova de acesso.

Os alunos que frequentam o 8º grau deverão realizar a Prova Global de 8º grau no final do ano letivo.

4. Objetivos, conteúdos programáticos e matrizes

4.1. *Iniciação I, II, III e IV*

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Colocação correta da mão esquerda executando as primeiras notas;
- Domínio da técnica básica do arco

Conteúdos programáticos

Escalas

1 escala Maior + arpejo (Lá Maior, Ré Maior ou Sol Maior) – 1 oitava;

Estudos

Estudos de iniciação (um estudo por período);

Katherine and Hugh Colledge – Woggon Wheels

Neil Mackay – The First Year Violin Tutor

Shinichi Suzuki – Violin School (volume I)

Peters Violin School – Vários estudos (Livro I)

Colectânea de estudos fáceis – Método Russo

Obras

Peças de iniciação (uma obra por período)

Easy Disney Favorites

Sheila M. Nelson Tunes Know (duos)

4.2. 1º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correta;
- Manter a afinação, com critérios de auto-correção;
- Produzir uma sonoridade limpa;
- Controlar a utilização do arco (total ou parcial);
- De dominar ritmos simples (mínimas, semínimas, colcheias);
- De adquirir capacidades de leitura.

Conteúdos programáticos

Escalas

Sol Maior (2 oitavas) + arpejo

Mi menor (melódica) (1 oitava) + arpejo

Estudos

3 estudos (um por período); 1 Estudo obrigatório

Coletânea de estudos fáceis (método russo) – 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7

Obras

3 peças

Suzuki, 1º volume – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Ferdinand Küchler – Concertino op. 11 (1º andamento)

Sugestões de material:

Easy Disney Favorites

Katherine and Hugh Colledge – Stepping Stones

Katherine and Hugh Colledge – Woggon Wheels

Neil Mackay – The First Year Violin Tutor

Shinichi Suzuki – Violin School (volume I)

Peters Violin School – Vários estudos (Livro I)

Colectânea de estudos fáceis – Método russo

Ch. De Bériot

Le Petit Sevcik

Sheila M. Nelson Tunes You Know (duos)

A.Gregorian, escalas e arpeggios para violino, Moscovo, "Musica";

Suzuki Violin School, volume 1, Suzuki Method International;

Dankla - 36 studi melodici e facilissimi per violino, op.84 (FAEL), Ricordi;

F.Kuchler, Easy Concertos and Concertinos - Bosworth.

Várias obras de outros compositores com a mesma dificuldade técnica das apresentadas neste programa.

4.3 2º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correta;
- Manter a afinação, com critérios de auto-correção;
- Produzir uma sonoridade limpa;
- Controlar a utilização do arco (total ou parcial);
- De dominar ritmos simples (mínimas, semínimas, colcheias);
- De adquirir capacidades de leitura.

Conteúdos programáticos

Escalas

Si b Maior e sol menor* – melódica e harmónica, (2 oitavas) + arpejo **ou**

Dó maior e lá menor* – melódica e harmónica, (2 oitavas) + arpejo.

** As escalas menores podem ser homónimas*

Estudos

3 Estudos (um por período) - 1 estudo obrigatório

Coletânea de estudos fáceis (método russo) – 8, 9, 10, 14 e 15

Wolfahrt op. 45 – 1, 2, 3, 4 e 5

Suzuki, 2º volume – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,8 e 10

N. Mackay – Mudanças de posição (preparação)

Obras

3 Peças (uma peça pode ser substituída por um andamento do concerto)

O. Rieding em Si m op.35

A. Vivaldi em sol (1º andamento)

Sugestões de material:

Katherine and Hugh Colledg – 21 peças para violino e CD

Neil Mackay - The First Year Violin Tutor

Paul de Keyser and Fanny Waterman – The Young Violinist's Repertoire (Book 4)

Peters Violin School – Vários estudos (Livro I)

Colectânea de estudos fáceis – Método russo

Wohlfahrt op. 45

Ch. De Bériot

Le Petit Sevcik

Sheila M. Nelson Tunes Know (duos)

Sarah Watts – Favourite Spirituals for two violins

Wohlfahrt- op. 45, - 60 etida za violinu, Prosveta- Beograd 1958;

Dankla- 36 studi melodici e facilissimi, op.84 (FAEL), Ricordi

Suzuki Violino School, volume 2 (Suzuki Method International)

A.Gregorian, escalas e arpeggios para violino, Moscovo, "Musica";

P.Essek, Concertino op.4, Bosworth

“Position changing for violin”, Neil Mackay, Oxford University Press 1963

Várias obras de outros compositores com a mesma dificuldade técnica das apresentadas neste programa.

4.4 3º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correcta;
- Manter a afinação, com critérios de auto-correcção;
- Produzir uma sonoridade limpa;
- Controlar a utilização do arco (total ou parcial);
- De adquirir capacidades de leitura;
- Dominar a 3ª posição;
- Capacidade de fraseado.

Conteúdos programáticos

Escalas - Ré maior 2 oitavas (3º posição) + arpejo e si menor 2 oitavas (harmónica e melódica), ou Dó maior 2 oitavas (3º posição) + arpejo e lá menor (harmónica e Melódica).

**As escalas menores podem ser homónimas.*

Estudos – 3 estudos (um por período)

1 estudo obrigatório

Obras – 2 peças;

1 andamento do concerto

Sugestões de material:

Katherine and Hugh Colledg – 21 peças para violino e CD

Paul de Keyser and Fanny Waterman – The Young Violinist's Repertoire (Book 4)

Peters Violin School – Vários estudos (Livro II)

Colectânea de estudos fáceis – Método russo

Wohlfahrt op. 45

Ch. De Bériot

Sevcik op. 6

Dankla, op.84, “ 36 studi melodici e facilissimi per violino” (fael), Ricordi

A.Gregorian, escalas e arpeggios para violino, Moscovo, "Musica";

Suzuki Violin School, volume 3, (Suzuki Method International)

Fr.Wohlfahrt – 60 etida za violinu, op.45 – Prosveta Beograd 1958

Escola da música para violino para 3-4 ano”- Musica “Moscovo 1972;

O.Rieding -Easy Concertos and Concertinos for violin and piano, Bosworth

Várias obras de outros compositores com a mesma dificuldade técnica das apresentadas neste programa.

4.5 4º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correcta;
- Manter a afinação, com critérios de auto-correcção;
- Produzir uma sonoridade limpa;
- De adquirir capacidades de leitura;
- Dominar mudança de posição até ao 5º posição;
- Capacidade de fraseado e interpretação.

Conteúdos programáticos

Escalas - Sol Maior (3 oitavas) + arpejo e mi menor – harmónica e melódica (2 oitavas) + arpejo

** A escala menor pode ser homónima*

Estudos – 3 estudos (um por período)

1 estudo obrigatório

Coletânea de estudos fáceis (método russo) – 18, 21, 23, 24, 25, 26 e 27

Kayser op. 20 – 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24

Léonard, Petit Gymnastique du jeune violoniste – 9, 11, 19

Obras – 2 peças;

-1 andamento do concerto.

Suzuki, 4º volume – 1 ou 2

H. Léonard – Solos Progressivos op 62 (Sol M ou Mi m)

Sonatas: Haendel

A. Corelli

Outras

Concertinos/Concertos: O Rieding op. 21

A. Vivaldi – Concerto em Lá m

Sugestões de material:

Paul de Keyser and Fanny Waterman – The Young Violinist's Repertoire (Book 4)

Peters Violin School – Vários estudos (Livro II)

Colectânea de estudos fáceis – Método russo

Kayser op. 20

Mazas op. 36

Ch. De Bériot

A.Gregorian- escalas e arpeggios para violino, Moscovo “Musica” 1989

Kreutzer – 42 studi (caprici per violino) – nuova edizione di Giovanni Antonioni (BÈRBEN);

Escola da música para violino para 4-5 ano”- “Musica” Moscovo, 1990;

Suzuki Violin Method, volume 4, (Suzuki Method International)

António Vivaldi , Concerto in A minor, op.3, nº6 – Edited by Kurt Sassmannshaus

H.Léonard, "Petite gymnastique du jeune violoniste", op.40

Sevcik – “ The School of Violin Technic – part one”

Várias obras de outros compositores com a mesma dificuldade técnica das apresentadas neste programa.

4.6 5º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correta;
- Manter a afinação, com critérios de auto-correção;
- Produzir uma sonoridade limpa;
- De adquirir capacidades de leitura;
- Mostrar a capacidade de fraseado e interpretação;
- Capacidade de memorização.

Conteúdos programáticos

Escalas - 1 escala Maior e 1 menor ou homónima à escolha de 3 oitavas (ligaduras à oitava) + arpejos correspondentes (ligaduras 3-3);

Estudos – 3 estudos à escolha (um por período);

Coletânea de estudos fáceis (método russo)

Mazas

Kreutzer

Obras – 2 peças;

Suzuki, 5º volume

H. Léonard – Solos Progressivos

Concerto – 1 andamento

Concertinos/Concerto: O. Rieding op. 25

A. Vivaldi – Concerto

H. Sitt – Concertino op. 70

J. S. Bach – Concerto em lá m

*** O aluno que pretende transitar para o 6º grau, deve apresentar duas escalas, um estudo, uma peça e um andamento de concerto.***

Sugestões de material:

Shinichi Suzuki – Violin School (volume V)

A.Vivaldi – Concerto em Sol m

Peters Violin School – Vários estudos (Livro II)

Colectânea de estudos fáceis – Método russo

Kayser op. 20

Ch. De Bériot

A.Gregorian- escalas e arpeggios para violino, Moscovo “Musica” 1989

Kreutzer – 42 studi (caprici per violino) – nuova edizione di Giovanni Antonioni (BÈRBEN);

Mazas – etuden, op.36 heft 1 (DAVISSON);

J.S.Bach – Sonatas e Partitas para violino solo, BWV 1001 – 1006 – International Music Company (New York)

O. Rieding – Easy Concertos and Concertinos for violin and piano, BOSWORT.

Suzuki Violin School, volume 5, (Suzuki Method International

Fiorillo, 36 Etuden, C.F.Peters

J.S.Bach, Concerto em lá menor, s.1041 - Edited by Ivan Galamian

Várias obras de outros compositores com a mesma dificuldade técnica das apresentadas neste programa.

4.7 6º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correta;
- Manter a afinação, com critérios de auto-correcção;
- Produzir uma sonoridade limpa;
- De adquirir capacidades de leitura primeira vista;
- Capacidade de interpretação;
- Revelar domínio técnico e expressivo compatível com este nível de ensino;
- Execução de memória.

Conteúdos programáticos

Escalas - 2 escalas de 3 oitavas (Maior e menor) à escolha + arpejo;

** A escala menor pode ser homónima*

Estudos – 3 estudos (um por período);

Kreutzer

Fiorillo

Dont

Obras – 3 peças de quais uma peça deve ser um andamento de concerto indicado no programa e outra deve ser um andamento de sonata ou partita de J. S. Bach;

J. S. Bach – Violino Solo: Partitas e Sonatas

Concertinos/Concertos: H. Sitt – Concertino op. 70

J. S. Bach – Concerto em Lá m

G. F. Haendel – Concerto em Sib M

Sugestões de material:

Peters Violin School – Vários estudos (Livro II)

Colectânea de estudos fáceis – Método russo

Fiorillo

Dont

Luís Barbosa – Romance

Luís Costa – Lamento

Fiocco – Arioso

Kreutzer – Concerto nº 13 em Ré M

Seitz – Concerto op. 12 nº 3

Seitz – Concerto op. 13 nº4

A.Gregorian- escalas e arpeggios para violino, Moscovo “Musica” 1989

Kreutzer – 42 studi (caprici per violino) – nuova edizione di Giovanni Antonioni
(BÈRBEN);

Mazas – etuden, op.36 heft 1 and 2 (DAVISSON);

J.S.Bach – Sonatas e Partitas para violino solo, BWV 1001 – 1006 – International
Music Company (New York)

O. Rieding – Easy Concertos and Concertinos for violin and piano, BOSWORT.

O.Rieding op.24 - Bosworth

Fr. Seitz op.7 (Reproduced and printed by Halstan & Co. Ltd. England)

Várias obras de outros compositores com a mesma dificuldade técnica das apresentadas neste programa.

4.8 7º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correcta;
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção;
- Produzir uma sonoridade limpa;
- De adquirir capacidades de leitura primeira vista;
- Capacidade de interpretação;
- Revelar domínio técnico e expressivo compatível com este nível de ensino;
- Execução de memória.

Conteúdos programáticos

Escalas – 2 escalas; a escala Maior deverá ter 4 oitavas e menor 3 oitavas + arpejo;

** A escala menor pode ser homónima*

Estudos – 3 estudos (um por período);

Kreutzer

Fiorillo

Dont

Obras – 3 peças dos quais uma peça deve ser um andamento de partita ou sonata de J.S.Bach e outra deve ser um andamento de concerto, indicado no programa;

J. S. Bach – Violino solo: Partitas e Sonatas

C- Almeida – Caprichosa

H. Léonard – solos op. 41

O. Messiaen – “Thème et Variations”

E. Isaye – Berceuse op. 20
W. Friedmann Bach – Allegro Molto Moderato
F. L. Graça – “Trois Pièces” (Prelude – Berceuse – Dance)
Sonatas: Mozart – Sonatas nºs 3, 4 ou 6
A. Corelli – Sonatas op. 5 nºs 2 e 3
Haydn – Sonata nº1 em Sol M
Concertinos/Concertos: Haydn – Concerto nº 2 em Sol M
Nardini – Concerto em Lá M
Mozart – Concerto em Sol M

Sugestões de material:

Peters Violin School – Vários estudos (Livro II)
F. Freitas – “Três peças sem importância”
Campagnoli – Sicilliana Minuete op. 18
Benda – Sonata em Lá m nº22
Rode – Concerto nº 6 em Sib M (Davisson)
A.Gregorian- escalas e arpeggios para violino, Moscovo “Musica” 1989
Kreutzer – 42 studi (caprici per violino) – nuova edizione di Giovanni Antonioni
(BÈRBEN);
J.S.Bach – Sonatas e Partitas para violino solo, BWV 1001 – 1006 – International
Music Company (New York)
"Diverços estudos para violino", Moscovo, "Musica" - 1989
Nardini, Concerto em mi menor, edited by Sam Franko (copyright 1908, by
G.Schimer
Rode, 24 capricien - violin solo (Davisson)
Rode, Concerto nº7, lá menor (Davisson)
Peters Violin Schoo, volume 2, (HERTEL) - Edition Peters

Várias obras de outros compositores com a mesma dificuldade técnica das apresentadas neste programa.

4.9 8º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correcta;
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção;
- Produzir uma sonoridade limpa;
- Revelar domínio técnico e expressivo compatível com este nível de ensino;
- Execução de memória.
- Conhecimento de estilo e interpretação.

Conteúdos programáticos

Escalas - à escolha;

Estudos – 3 estudos (um por período);

Kreutzer

Fiorillo

Dont

Obras – 3 peças das quais uma peça deve ser um andamento de partita ou sonata de J.S.Bach e outra deve ser um andamento de concerto, indicado no programa;

J. S. Bach – Violino Solo: Partitas e Sonatas

H. Léonard – solos op. 41

Beethoven – Romanza em Fá M

Vitali – Chaconne

Kreisler – Berceuse e Romace

Sibelius – Serenata op. 69

Wieniansky – Mazurcas

Sonatas: Mozart – Sonatas nºs 8, 11 ou 16

A. Corelli – Sonatas op. 5 nºs 1 a 6

Haydn – Sonata nº7

F. L. Graça – Sonatina nº1

Beethoven – Sonatas op. 12 nº1 ou 2

Nardini – Sonata nº 25 em Ré M

Bocherini – Sonata em Sib M

Beethoven – Sonata op. 23

Paganini – Sonata op. 3 nº 12 em Mi m

Concertinos/Concertos: Haydn – Concerto em Dó M

Viotti – Concertos nºs 20 ou 29

Kreutzer – Concerto nº 19

Mozart – Concerto em Sol M

Beriot – Concerto nº 7

J. S. Bach – Concerto em Mi M

Rode – Concerto nº 4 ou 7

Vivaldi – Concerto em Lá M

Sugestões de material:

Peters Violin School – Vários estudos (Livro II)

Rode

Locatelli

Tartini – L’art de l’archet

Stravinsky – Chanson Russe

Tedesco – Tango

Barbella – Sonata nº 19 em Sol m

Beethoven – Sonata op. 30 nº1

Bach – Concerto em Lá m

A.Gregorian- escalas e arpeggios para violino, Moscovo “Musica” 1989

Kreutzer – 42 studi (caprici per violino) – nuova edizione di Giovanni Antonioni
(BÈRBEN);

J.S.Bach – Sonatas e Partitas para violino solo, BWV 1001 – 1006 – International Music Company (New York)

"Diverços estudos para violino", Moscovo, "Musica" - 1989

Beethoven Romances, opp.40 and 50 - Edition Peters

W.A.Mozart, Concerto em Lá Maior, K219, Edition Peters

W.A.Mozart, Concerto em Sol Maior, K216, PWM Edition

Wieniavski, Concerto No.2, Op.22 (Ivan Galamian), International Music Company - New York

H.Wieniawsky, Etudes - Caprices Op. 18 (revidiert von Hubay Jenö), Roder

C.G.Leipzig - Budapest

Várias obras de outros compositores com a mesma dificuldade técnica das apresentadas neste programa.

5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio

SEVCIK- “ The School of Violin Technic”

Mazas – etuden, op.36 heft 1 (DAVISSON);

H.Leonard, op.40, “ Petite gymnastique du jeune violinoste” – Gerard Billaudot éditeur;

Johannes Brams – “Ungariche tanze” – Bearbeitet von Paul Klengel, C.F.Peters -
Frankfurt

O.Rieding op. 25, “Easy Concerts and Concertinos for Violin and Piano – BOSWORT;

Suzuki Violin School, volume 1, 2, 3,4 e 5, (Suzuki Method International)

Colectânea de estudos fáceis”- método russo

Peters – violinschulwerk- etuden 2 (hertel);

Kreutzer – 42 studi (caprici per violino) – nuova edizione di Giovanni Antonioni (BÈRBEN);

J.S.Bach – Sonatas e Partitas para violino solo, BWV 1001 – 1006 – International Music
Company (New York)

Wohlfahrt- op. 45, - 60 etida za violinu, Prosveta- Beograd 1958;

Dankla- 36 studi melodici e facilissimi, op.84 (FAEL), Ricordi;

Escola da música para violino para 3-4 ano”- Musica “Moscovo 1972;

“Compositores Ucravianos para jovens violinistas” – edição M.Ivano – Frankivsk Plai
2002;

J.S.Bach, (copyright 200 by “De Haske Publications BV.)